

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O DF tem cerca de 76 mil trabalhadores e apenas 64 pontos de apoio

Seis anos após lei, DF tem maioria das RAs sem apoio a entregadores

A Lei Distrital nº 6.677/2020 determinou que todas as 35 regiões administrativas do DF deveriam ter ao menos um ponto de apoio para motoristas e entregadores por aplicativo. Seis anos depois, a maior parte do território permanece sem qualquer estrutura.

Em julho de 2025, o então governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentou ao Ministério Público, à Semob e à Novacap um plano de ação que prometia iniciar a implantação dos pontos de apoio, com locais sugeridos e estrutura mínima definida a partir de estudo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia. A proposta previa banheiros, áreas de descanso, copa e itens básicos de suporte, mas não saiu do papel. Hoje, o DF tem cerca de 76 mil trabalhadores ativos e apenas 64 pontos distribuídos em 12 regiões administrativas, o que representa cobertura de 34% e deixa 66% das RAs sem o mínimo previsto em lei. A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão voltou a cobrar o cumprimento da norma e lembrou que a responsabilidade pela construção e manutenção das estruturas é das próprias empresas de aplicativos, sujeitas a advertência, multa, suspensão e até perda do cadastro administrativo. A Semob afirma agora que iniciou (de novo) outro mapeamento para identificar áreas de maior demanda.



O bandolinista Tiago Nunes

Do DF: Bandolinista lança álbum autoral

O bandolinista brasileiro Tiago Nunes lança no dia 27 de agosto o álbum autoral Intemporâneo, apresentado em formato solo na Sala Marco Antônio, no Espaço Cultural Renato Russo, com entrada franca e recursos de acessibilidade previstos pelo projeto financiado pelo FAC. Formado nas rodas de choro desde a infância, o músico reúne no disco 12 composições inéditas executadas em bandolim de 10 cordas, resultado de pesquisa contínua sobre timbre, escrita instrumental e repertório brasileiro. Antes da estreia, realizou apresentações e uma roda de conversa sobre música, autismo, neurodiversidade e inclusão, aproximando diferentes públicos de sua trajetória. A programação inclui ainda a oficina on-line Tire seu CEAC, ministrada pela coordenadora geral do projeto, Mari Baeta, nos dias 14, 15 e 16 de setembro, voltada para orientar artistas e agentes culturais sobre o Cadastro de Ente e Agente Cultural, documento exigido para participação em editais e políticas públicas de fomento. A atividade é gratuita.

Empresas relatam problemas nos espaços

Representantes das empresas de entrega por aplicativo detalharam, na reunião com o MP as dificuldades relacionadas ao uso dos espaços hoje disponibilizados aos trabalhadores.

As plataformas afirmam que mantêm estruturas próprias e parcerias com postos, supermercados e estabelecimentos comerciais, oferecendo serviços como banheiros, água, áreas de descanso, internet e recarga de celulares, além de locais para pausa entre uma viagem e outra.

Apesar disso, o setor reconhece que a rede atual não acompanha a dinâmica da atividade e deixa áreas de grande circulação sem qualquer suporte organizado, o que leva muitos trabalhadores a ocupar espaços improvisados.

As empresas relataram situações de uso indevido de áreas públicas, como pilotis de edifícios e acessos de prédios residenciais, e defenderam a criação de fluxos de fiscalização e canais de denúncia para orientar o uso adequado dos locais.

Também destacaram a necessidade de critérios claros para a implantação de novos pontos, com definição de áreas prioritárias e regras de funcionamento.

Para mulheres: sábado será o ‘Dia da Raiva’

Brasília recebe no próximo dia 29 a imersão ‘Dia da Raiva’, iniciativa voltada para mulheres interessadas em revisar a relação com a raiva e compreender como esse sentimento pode atuar como fonte de direção, clareza e força.

O encontro, conduzido pela facilitadora Priscila Coser, ocorrerá das 9h às 17h e propõe um ambiente de reflexão sobre padrões que historicamente incentivam mulheres a reduzir necessidades e a silenciar impulsos, criando distância da própria voz.

Priscila atua há mais de 12 anos em práticas regenerativas, estuda a raiva há cinco anos, tem formação em ‘Possibility Management’ e dirige o Instituto Aterra de Desenvolvimento, onde desenvolve processos voltados à reintegração emocional, ao fortalecimento de lideranças e à construção de culturas mais conscientes.

A imersão parte da ideia de que a raiva pode carregar informações relevantes sobre limites e escolhas, permitindo reorganizar movimentos pessoais e profissionais. As inscrições seguem abertas até o dia 28, com valores entre R\$ 380 e R\$ 580, em escala móvel e consciente.



GDF busca destravar empréstimo bilionário para tentar salvar o BRB

Acionistas do BRB autorizam ações contra ex-gestores

Medida foi aprovada nesta segunda-feira (24) em Assembleia Extraordinária Geral

Por Isabel Dourado

Os acionistas do Banco Regional de Brasília (BRB) aprovaram, nesta segunda-feira (24), durante Assembleia Extraordinária Geral (AGE), a autorização para adoção de medidas que poderão resultar no ajuizamento de ações contra ex-administradores da instituição.

Os ex-dirigentes são apontados como possíveis envolvidos nas negociações fraudulentas com o banco Master de Daniel Vercaro. Até o momento, não há definição sobre quais ex-administradores poderão ser alvo de medidas. Participaram da assembleia acionistas titulares de ações emitidas pelo BRB e seus respectivos representantes legais.

Segundo o BRB, a medida é necessária para permitir o avanço das apurações de responsabilidade conduzidas pela Polícia Federal e por outros órgãos. O banco também afirmou que a iniciativa reforça o compromisso da instituição com a transparência e com a responsabilização de eventuais envolvidos.

“A medida reforça o compromisso do BRB com a transparência, a governança e a defesa dos interesses dos acionistas, visando ao eventual ressarcimento de danos

ao patrimônio da Instituição. O Banco reitera que todas as deliberações relacionadas aos investimentos de seu portfólio observam critérios técnicos, regulatórios e de proteção ao interesse de seus acionistas e stakeholders, sempre em conformidade com as normas aplicáveis ao mercado de capitais”, informou o banco.

PRORROGAÇÃO

Na semana passada, a Polícia Federal (PF) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 60 dias para encerrar as investigações sobre as operações entre o banco Master e o BRB. De acordo com a PF, foram encontradas suspeitas de participação de outros diretores na compra das carteiras de crédito sem lastro.

Segundo o presidente do BRB, Nelson de Souza, pelo menos R\$ 8,8 bilhões da carteira de créditos do Master compradas pelo banco correspondem a títulos inexistentes, fraudados ou de difícil recuperação.

No final de maio, o BRB fechou um acordo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que foi homologado entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a União pelo Supremo Tribunal Federal. No entanto, o empréstimo segue travado.